

Literatura no ensino de Química: uma estratégia orientada pela abordagem CTS para motivar a aprendizagem.

Terezinha Ruth Marques Rezende¹ (PG)*, Pamela da Rocha Patrício¹ (PG), Natália Aparecida Liberto¹ (PQ), Rodrigo Antunes e Castro¹ (PG). * marques.ruth@hotmail.com

1- Universidade Federal de Viçosa- MG Avenida Peter Henry Rolfs, s/n – Campus Universitário Viçosa, MG, Brasil

Palavras Chave: *Literatura, CTS, Química Forense.*

Introdução

A última década foi marcada por um grande desenvolvimento tecnológico e este é responsável pelo fato dos estudantes chegarem à escola com uma gama de informações. Este fato faz com que seja necessário que a escola se inove e abandone as aulas baseadas apenas na memorização e incentive que as aulas sejam mais vinculadas aos conhecimentos e contextos do dia-a-dia do aluno¹.

A utilização da abordagem Ciência – Tecnologia – Sociedade (CTS) é uma boa alternativa para a formação de cidadãos¹. Para isso pode-se utilizar situações como as difundidas nos meios de comunicação, cinema e literatura.

Neste trabalho buscou-se desenvolver uma atividade interdisciplinar utilizando um livro clássico da literatura brasileira, “Dom Casmurro” de Machado de Assis. Para isso a trama desenvolvida neste livro é tomada como um enredo de investigação comum às séries televisivas envolvendo química forense como, por exemplo, a série norte-americana *CSI: Crime Scene Investigation*, que são populares entre os adolescentes, fato que ajuda despertar o interesse do estudante pela disciplina de Química.

Resultados e Discussão

O livro Dom Casmurro por ser narrado em primeira pessoa, Bentinho, deixa dúvidas sobre o que realmente ocorreu na trama. Esta incerteza permitiu relacioná-lo as populares séries envolvendo química forense. Esta obra gira em torno da dúvida se Capitú, esposa de Bentinho, o traiu. Para motivar a aula levantou-se a suspeita se Bentinho teria provocado a morte de Capitú, do seu amigo Escobar e do filho de Capitú, Ezequiel. Várias evidências foram selecionadas de trechos do livro que os educandos leram previamente. As evidências foram simuladas pelos professores e levadas para a sala de aula a fim de que os alunos utilizassem seus conhecimentos químicos para analisá-las (Tabela 1). Os materiais utilizados nos experimentos eram de baixo custo e fácil aquisição. Ao final, os alunos foram divididos em dois grupos, sendo que um grupo deveria acusar Bentinho e o outro defendê-lo em um júri-simulado, com base nas

evidências experimentais e trechos do livro. Observou-se que os estudantes participaram ativamente da aula e estavam motivados em aprender química. Além disso, foram desenvolvidas habilidades como: interpretação de texto, capacidade de persuasão, de argumentação e competência de formar opinião a partir de observações e análise de evidências.

Tabela 1. Evidências e conteúdos envolvidos na aula.

Evidências	Teste utilizado	Conteúdos envolvidos
Carta com letra invisível	Escrita com fenolftaleína revelada com NaOH	Indicadores
Carta com letra invisível	Escrita com suco de limão revelada com aquecimento.	Combustão
Vinho e rapadura contaminados.	Testes qualitativos	Reações de precipitação
Impressão digital	Revelação com ninidrina	Reações ácido-base.
Trechos do livro	-	Interpretação de texto

Conclusões

A abordagem CTS utilizada neste trabalho desenvolveu no estudante o senso investigativo, levando-o a construir seu conhecimento a partir de observações e experimentos. O estudante teve participação ativa durante o desenvolvimento dos experimentos e suas conclusões foram valorizadas de maneira a aumentar sua auto-estima. Estes resultados mostram que a metodologia utilizada é adequada e motiva os alunos a aprenderem química além de torná-los cidadãos mais críticos e participativos.

Agradecimentos

DEQ, UFV.

¹ Chassot, A. *Educação consciência*. 2007.